



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VOLUME 03

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 2



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2021



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 2 -	Página 04
MATEMÁTICA – ANO 2.....	Página 66
GEOGRAFIA – ANO 2.....	Página 88
HISTÓRIA – ANO 2.....	Página 99
CIÊNCIAS – ANO 2.....	Página 107



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZADOR CURRICULAR - ANO 2

Considerando as cinco áreas do conhecimento apresentadas na BNCC, foi elaborado um documento que adequa essas Habilidades em uma progressão ano a ano (progressão horizontal) e dentro do mesmo ano (progressão vertical).

Importante que o professor, na construção de seu planejamento/Plano de aula, faça uma análise das progressões, sejam elas vertical ou horizontal, no sentido de resgatar habilidades quando necessário, proporcionando uma adequação do seu trabalho.

A apresentação das Habilidades também traz orientações de trabalhos que poderão ser desenvolvidos em sala de aula, assim como a possibilidade de trabalhos interdisciplinares.

As adequações, com o intuito de manter/expandir as possibilidades de desenvolvimento das Habilidades, contou com ajustes próprios do Município considerando o regionalismo e a história construída através dos anos.

Dessa forma, segue tabela que irá orientar a leitura e estudo das Habilidades apresentadas:

SÍMBOLO	O QUE REPRESENTA	EXEMPLO
VP	Habilidade criada	(EF04CI012VP) Compreender e analisar o ecossistema como parte de uma Cadeia Alimentar.
#	Habilidade da BNCC adequada pelo município	(EF01MA06 #) Compreender, analisar e associar as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação
A, B, C	Habilidades da BNCC desmembradas	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. (EF04MA10B) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
A#, B# ...	Habilidades adequadas e desmembradas	(EF04CI06A #) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 2

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da	6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Oralidade	Campo da vida cotidiana	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Produção de texto oral	Essa habilidade possibilita a cantoria acompanhando a letra da canção. Cante com os alunos. Após, Apresente a letra da cantiga/canção e cante realizando a leitura da mesma indicando as palavras e refrão . Esse movimento propicia a reflexão sobre o sistema de escrita. Para tanto, pode-se prever que, antes de cantar, seja feita leitura das letras das canções, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Essa habilidade oportuniza o trabalho interdisciplinar em Arte, no que se refere à identificação e exploração de elementos constitutivos da música (ritmo e melodia) por meio de cantigas e canções.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Pode-se contextualizar esta habilidade com a indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita . As habilidades propostas podem sinalizar relações progressivas que vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas. O princípio acrofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso deve estar relacionado da prática de ler e escrever textos — ainda que sejam aqueles em que a organização estrutural facilite a memorização —, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. A progressão da identificação das letras se dá



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				gradualmente , com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização com auxílio do professor.	Decodificação/Fluência de leitura	A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Estratégia de leitura	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Compreensão em leitura	Essa habilidade proporciona a apresentação de diferentes textos que envolvam ritmo, sons, dança, gestos entre outros, possibilitando ao aluno desenvolver diversas formas de linguagem. Explorar esse momento permitindo a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física. Apresentar textos que envolvam toda turma. Cantigas e canções são gêneros que estão ligados às materialidades: letra e melodia. Na cantiga, a letra é escrita em versos e estrofes e sempre há rimas, o que nem sempre vale para as canções. Há vários tipos de cantigas: de ninar, de roda, de natal, a cada um correspondendo finalidades específicas. A estrutura rítmica das cantigas e canções permite que se estabeleçam relações entre o que se canta e o que está escrito, o que cria condições para uma leitura de ajuste, possibilitando a reflexão sobre o sistema de escrita. É importante que o professor foque nas características para a compreensão do texto, articulando estas à finalidade do texto, prevendo um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Envolver a leitura em colaboração e autônoma.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Essa habilidade traz o trabalho com a ortografia, sendo que esta inicia-se a partir das reflexões sobre a segmentação de palavras, assim como os conteúdos relacionados ao sistema ortográfico. Vale lembrar que o trabalho com a segmentação será possível quando os alunos estiverem alfabetizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>O trabalho com a ortografia precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora. Desta forma, a revisão textual (coletiva/dupla) favorece as reflexões sobre regularidades ortográficas. Já as atividades didáticas sequenciadas são importantes para a compreensão de regras do sistema, sendo esta favorável à aprendizagem da ortografia.</p> <p>O sistema ortográfico traz as regularidades diretas correspondem aos pares P/B, T/D e F/V, cuja relação fonema-grafema é direta, isto é, não há outra maneira de grafar estes sons que não seja com estas letras (relação biunívoca). Desta forma, é preciso realizar atividades que contemplem a leitura e a escrita de palavras que apresente este tipo de regularidade, ou seja, com estes pares de letras e a comparação entre elas.</p> <p>O desenvolvimento da habilidade acontece pela prática da leitura e escrita de modo permanente. No caso das regulares contextuais, é pertinente a construção de regras de observação das semelhanças e diferenças; portanto, a habilidade pressupõe outras distintas, que envolvem procedimento de análise e registro das descobertas.</p>
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF12LP07A#) Planejar a escrita de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o tema/assunto, estrutura composicional, o estilo, a finalidade do gênero e a situação comunicativa fazendo uso da letra cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras . Trata-se de desenvolvê-la tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades. Esta habilidade requer que o estudante, após a compreensão do sistema de escrita, adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: impressa e cursiva. A apresentação das diferentes possibilidades de letras deve ser apresentada no 2º ano, visando-se, inicialmente, a agilidade no registro e, depois, a precisão no desenho das letras.</p> <p>Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>Nos anos iniciais, a produção escrita de textos conhecidos como cantigas, parlendas, trava línguas, entre outros textos pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Isto significa dizer que as crianças reescrevem textos que têm memorizados ou de memória, focando sua atenção no sistema de escrita alfabética e em características do gênero – escrita em versos, presença de rimas, título entre outros. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?</p> <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida cotidiana	(EF12LP07B#) (Re)escrever escrita de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana com o auxílio do colega/professor.	Produção de Texto	Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores . Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como uma receita ensinando os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar sobre algum problema/ situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos . Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF12LP07A#) . Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor/aluno enquanto escreva precisará registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros.</p> <p>Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	As atividades para analisar partes de palavras e montar outras podem acontecer com textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto da contextualização e compreensão do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome (MARIO/MARI/ARI/IAM, RIAM). Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experienciar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresentar textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF02LP01A#) Utilizar a grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	A análise linguística apresentados nessa habilidade visa a contribuir com o desenvolvimento das competências leitora e escritora, isto é, os conteúdos gramaticais não



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>devem ser trabalhadas nos textos desenvolvidos, através da revisão textual.</p> <p>A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais havendo a necessidade da intervenção pedagógica na construção do conhecimento com o aluno.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF02LP01C#) Segmentar corretamente as palavras, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Quanto à segmentação de palavras, este é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF02LP01D#) Fazer uso das pontuações como: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	O uso da pontuação pode ser facilitado pelo ensino organizado em sequências didáticas que envolvam a análise das ocorrências e o uso da pontuação primeiro em situação de produção de texto e, em um segundo momento, de revisão textual.
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP07C#) Revisar as produções de textos cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana realizadas coletivamente, dupla e individualmente. Tendo a colaboração dos colegas e do professor (escriba), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Revisão de Texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realizar as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor precisará reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade necessitará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Morfologia	Esta habilidade implica em compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com as terminações -ão/-zão; -inho/-zinho. É importante analisar os usos do diminutivo e aumentativo nos textos , que podem acarretar sentidos depreciativos, pejorativos e afetivos. Na progressão, é preciso considerar, ainda, o nível de autonomia do estudante ao realizar o estudo, sendo possível propor habilidades que orientem o trabalho em colaboração, inicialmente, e, na sequência, o desempenho autônomo na oralidade e na escrita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	(EF02LP16) Identificar em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Forma de composição do texto	Deve-se considerar que, na escola, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio do intenso contato dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Projetos de troca de cartas em classes de escolas diferentes, de sessões de degustação de pratos da região, acompanhados de um livro de receitas ou de um vlog que as apresenta podem ser boas propostas para viabilizar esse trabalho. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Oralidade	Campo da vida cotidiana	(EF12LP06A#) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de texto oral e escrito	A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar , dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagens de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor que haja:</p> <p>a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção;</p> <p>b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito;</p> <p>c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo.</p> <p>A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos.</p>
	Campo da vida cotidiana	(EF12LP06B#) Produzir em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos, convites, receitas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto	A produção textual inicia-se oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, como professor o escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores . Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL . Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				meio de veiculação específicos. Desta forma, é importante iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos . Elaborar o PLANEJAMENTO . Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita , mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado. Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade necessitará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF02LP01B#) Empregar as letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Essa habilidade está relacionada ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, possibilitando a análise da ocorrência nos nomes da turma e nos textos lidos pelo professor e acompanhado pelo grupo, e/ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>lidos autonomamente, pode ser orientada. Vale ressaltar A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais, os quais NÃO podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas.</p> <p>Na reescrita de um conto para compor uma coletânea de versões de uma história, por exemplo, faz sentido compreender e fazer uso de letras maiúsculas, pontuação própria ao gênero e escrita correta de certas palavras, considerando-se os objetivos de aprendizagem prescritos para o 2º ano.</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;</p> <p>> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propiciar um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.</p>
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>Essa habilidade enfatiza procedimentos de análise comparativa da escrita, que potencializam as possibilidades de compreensão e avanço do estudante. É preferível que os textos a serem oferecidos aos estudantes para leitura — assim como os solicitados para produção — sejam genuínos; dessa forma, as palavras que os constituem não serão selecionadas por grau de complexidade de sua composição, colocando ao aluno a tarefa de lidar com todos os níveis de complexidade ao mesmo tempo.</p> <p>Todo texto, seja de qual for o gênero, apresentará em sua composição palavras com diferentes estruturas silábicas, ou seja, ditongos, dígrafos e encontros consonantais tendo como objetivo favorecer o desenvolvimento da competência escritora através da reflexão das palavras. Desta forma, é necessário inseri-las em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de reescrita coletiva de textos, de revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF02LP30VP) Revisar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. HABILIDADE CRIADA	Revisão de Texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Reler e revisar , significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
escrita (compartilhada e autônoma)	campo da vida cotidiana	(EF01LP30VP) Editar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, com o auxílio do professor. HABILIDADE CRIADA	Edição de Texto	A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto , mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP07A#) Planejar a escrita de textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, a finalidade do gênero, sua estrutura, fazendo uso da letra cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita precisa envolver as duas modalidades.
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF02LP07B#) (Re)escrever textos conhecidos de diferentes gêneros, fazendo uso da letra cursiva.	Produção de Texto	A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores . Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL . Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos . Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF02LP07A#). Apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita , mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				LETRA CURSIVA (fazendo um contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP09#) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, tendo o professor/colega como apoio.	Pontuação	O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcreva as falas para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS.
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF02LP07C#) Revisar coletivamente as produções de textos.	Revisão de texto Pontuação Aumentativo/diminutivo	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP07B#) apresentar a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
escrita compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	(EF02LP07D#) Editar as produções de textos revisados que foram realizados de forma coletiva, dupla e/ou individual, apresentando-as em letra cursiva, finalizando o texto na sua estética e estruturação com o auxílio do professor.	Edição de texto	A edição é a última fase da produção escrita de um texto, isto é, ela incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. É neste momento que o aluno/professor produz seu texto eliminando todas as marcas de revisão inseridas nele. Para que a edição seja significativa é preciso que se escolha um suporte adequado para a circulação do texto , mesma que seja dentro da própria escola: mural, jornal da escola, coletânea, folheto, cartaz, blog, site.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	O professor poderá iniciar essa habilidade identificando juntamente com os alunos as emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas, o que acontece, no PROCESSO DE COMPREENSÃO DO SISTEMA , tão logo o estudante compreende a RELAÇÃO ENTRE A FALA E A ESCRITA , sendo conhecimento fonológico precoce no



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito. Essa habilidade possibilita às crianças vivenciar e experimentar outras linguagens, como cantar, dançar, dramatizar, declamar entre outros partindo de textos de tradição oral que sejam conhecidos pelas crianças. Apresentar textos poéticos, que possuem rimas como parte do estilo do mesmo, podendo ter ritmo e/ou melodia. Mostre-o escrito, pois este servirá de apoio para demais situações didáticas que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade.</p> <p>Observe esse trecho da cantiga:</p> <p>Boi, boi, boi Boi da ca-ra pre-ta Pe-ga esse me-ni-no que tem me-do de ca-re-ta</p> <p>Cantamos a música de forma fragmentada (silabando) conforme o ritmo sugere. Essa atividade possibilitará o aluno compreender e a identificar as sílabas que fazem parte da escrita das palavras, versos e do texto apresentado.</p> <p>A construção da habilidade de segmentar o texto em palavras acontece em situações de prática de leitura e escrita. Enfatizar processos que a criança reflita e compreenda progressivamente, as ideias como:</p> <p>a) artigos definidos, preposições, conjunções, pronomes átonos não devem ser representados por escrito; b) pronunciar "vem cá comigo" ou "afoto" junto não torna esses segmentos palavras;</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				c) na escrita, se enxerga agrupamentos de letras — as palavras — separados por espaços em branco ou sinais de pontuação, o que não acontece na fala. É importante que o aluno compreenda que escrita e fala possuem critérios diferentes para segmentar as palavras. Essa habilidade precisará ser desenvolvida juntamente com as revisões das produções de textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apreciação estética/Estilo	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Formas de composição de textos poéticos visuais	Esta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: > A presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; > Linearização original; efeitos rotativos, inversões, por exemplo); > A ocupação figurativa do espaço disponível.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. Como pode haver alunos ainda não alfabetizados é fundamental a exposição do texto aos alunos, com indicações explícitas da leitura que está sendo feita. O foco desta habilidade é perceber no processo de leitura e estudo de poemas visuais, as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	(EF12LP19#) Ler e compreender textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Formas de composição de textos poéticos	Esta habilidade refere-se ao processo de leitura de textos identificando recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Isto quer dizer que cada gênero textual possui características próprias de estilo, que precisam ser exploradas em sala de aula, em atividades significativas de leitura e escrita. Vale ressaltar a importância da oralização sobre textos desse gênero.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP05A) Planejar em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a	Escrita compartilhada	Essa habilidade aborda à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola , prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		situação comunicativa e a finalidade do texto.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF12LP05B) Produzir a (re) escrita com o auxílio do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita compartilhada	As atividades de escrita de textos conhecidos de memória envolvem apenas o registro gráfico do texto que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. O professor poderá realizar uma apresentação de diferentes gêneros do campo artístico-literário aos alunos e juntos escolherem o que irão desenvolver como reconto. Esse momento possibilita a dramatização e a interdisciplinaridade em Arte.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	Essa habilidade possibilita seu desenvolvimento na LEITURA e durante a REVISÃO DE UMA (RE)ESCRITA . O professor poderá realizar a REVISÃO de uma produção de texto elaborada pelas crianças, (professor escreva ou em duplas, de parte ou do texto todo). Use as produções que que tenham sido escritas de acordo com a contação/ditado pelos alunos. Apontar as palavras repetidas e questioná-los como podemos fazer para substituir as mesmas, sendo que muitas vezes elas aparecem repetitivamente no mesmo parágrafo. Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas , por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. O professor poderá organizar junto aos alunos lista de palavras utilizadas em uma história/conto para substituir o nome de um personagem . Ex: Chapeuzinho



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				Vermelho: a menina, a garota, a jovem (sinônimo). Poderá comparar as características de personagens - protagonistas e antagonistas, por exemplo, para a percepção de características opostas (antônimo): bom - mau, jovem - velho etc. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE durante a REVISÃO DE TEXTOS. Vale ressaltar que o trabalho de análise linguística tem como objeto de ensino, diferentes gêneros textuais.
Escrita (compartilhada e autônoma) análise linguística/semiótica	Campo da vida cotidiana	(EF12LP33VP) Revisar (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário com o apoio do colega/professor. HABILIDADE CRIADA	Revisão de texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP05B) presente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observar se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realizar a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realizar as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor precisará reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
análise linguística/semiótica	campo artístico-literário	(EF02LP31VP) Apreciar leitura de textos bem escritos do campo literário, comparando-os com as possibilidades de escrita referente ao mesmo gênero apresentado. HABILIDADE CRIADA	Análise Linguística/Semiótica	Essa habilidade propõe a retomada da produção de texto elaborada/revisada. Proporcione TEXTOS BEM ESCRITOS referente a literatura (Contos, Fábulas, Lendas entre outros). Apresentar os textos aos alunos e solicite para façam a comparação como se inicia a história, se há palavras que não conheçam entre outras observações que o professor achar necessário. É importante realizar essa atividade apresentando apenas o parágrafo inicial nesse primeiro momento, pois as crianças estão na fase da alfabetização.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA , de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.
Oralidade	Campo artístico-literário	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Contagem de histórias	Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo , isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita , uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura colaborativa e autônoma	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão . No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura , assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	(EF02LP28A#) Identificar o conflito gerador de uma narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Formas de composição de narrativas Compreensão em leitura	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) , referindo-se a aspectos semelhantes aos nela definidos. Além disso, implica em identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF02LP28B#) (Re)conhecer palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes de uma narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros).	Conflito gerador em textos narrativos	Todo texto narrativo (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) pressupõe uma situação inicial de equilíbrio, que se altera a partir do surgimento de um conflito ou problema entre os personagens da história. Nos contos de tradição oral, em geral, este conflito é resolvido no desfecho da trama, trazendo o equilíbrio de volta à vida dos personagens (final fechado e feliz). O reconhecimento de elementos próprios aos textos narrativo-literários favorece a compreensão dos textos como um todo, nas práticas de leitura e escrita na escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escrita compartilhada e autônoma Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	(EF02LP17#) Identificar expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde...), na leitura de gêneros do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas...).	Compreensão em leitura Advérbios e locuções adverbiais de tempo Revisão de texto	Esta habilidade aborda o reconhecimento, na leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem diferentes gêneros do campo artístico-literário, de forma a empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Ao narrar uma história, oralmente ou por escrito, existe uma organização sequencial no texto, ou seja, fazemos uso dos advérbios e locuções adverbiais de tempo. Essas palavras e expressões podem ser "apresentadas" por meio REVISÃO DE TEXTOS e TEXTOS BEM ESCRITOS (palavras que expressam a passagem do tempo), por exemplo, os Contos de Fadas iniciam-se de um registro pessoal. Vale ressaltar da importância de o professor ampliar o repertório dos alunos através das diferentes possibilidades na utilização de tais palavras e expressões na produção de seus próprios textos. O professor poderá elencar essas e fixá-las na sala de aula ao longo de todo o ano letivo, sendo gradativamente ampliadas conforme novas expressões vão aparecendo nos textos lidos, inclusive em outros componentes curriculares. Sobre a estrutura composicional dos textos, considerar os pontos de atenção da habilidade (EF12LP14).
Leitura/escrita compartilhada e autônoma	Campo artístico-literário	(EF02LP32VP) Planejar produção da (re)escrita textos da narrativa ficcional (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) com o apoio do professor. HABILIDADE CRIADA	Planejamento de texto oral e escrito	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?</p> <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020. Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF02LP27#) (Re)escrever textos narrativos literários lidos pelo professor (Contos de Fada, Contos Maravilhosos, Contos Populares, Crônicas entre outros) de forma coletiva, dupla e individual.	Produção de texto	A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, é pertinente iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elaborar o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto (EF02LP07A#). Apresentar a proposta esclarecendo os objetivos da mesma e como



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				se dará a organização . Realizar a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita , mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com LETRA CURSIVA (fazendo um contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos,	Revisão de textos	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. É indicado hierarquizar a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		reformulações, correções de ortografia e pontuação.		revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Edição de textos	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR , nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital . A habilidade pode ser antecipada por outras, que antecipem a edição do texto em parceria.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Estratégia de leitura	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de atuação	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de	Pesquisa	Trata-se de estudar textos informativos de ambientes digitais, como revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis. O objetivo é



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	estudo e pesquisa	pesquisa, conhecendo suas possibilidades.		a exploração de recursos , como hiperlinks para outros textos e para vídeos, o modo de organização das informações e as possibilidades e limites dos recursos próprios da ferramenta e do site específico. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, considerando como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	(EF12LP14A#) Identificar e compreender, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de composição do texto	Esta habilidade se dá por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Propiciar leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Essa habilidade possibilita a realização de rodas de leitura de jornal que propiciam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP14B#) Produzir a (re)escrita de fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Produção de texto	<p>Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Propor situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como a importância da apresentação de fotos em jornais, revistas entre outros. Cada ação envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, é importante iniciar o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos.</p> <p>Questionar os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">> O que é fotografia? Pra que serve?> Onde costumamos ver fotos?> Vocês já viram fotos em jornais e revistas?> Qual a intenção que temos quando tiramos uma foto? Seja para postar em redes sociais, para enviar para um amigo e até mesmo apresentadas em notícias e manchetes? <p>Apresentar diferentes fotos e pedir para que as crianças digam o que elas podem representar. Após, produzir uma notícia ou manchete (coletivamente) fazendo uso das fotos apresentadas. Apresentar a fonte e seu verdadeiro significado e FUNÇÃO SOCIAL diante do portador apresentado (jornal, redes sociais, revistas). Indague os alunos sobre suas colocações que por de trás de uma foto sempre há uma intenção. Isso fará com que eles reflitam as diferentes possibilidades de análise sobre o gênero</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				dialogado e intencionalidade do mesmo. É importante estimular todos os alunos a participarem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. Essa atividade poderá ser desenvolvida em outro momento através de agrupamentos (de acordo com os níveis da escrita), sendo um escriba e outro ditante. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE .
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastantes distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar) . É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02) , é atividade fundamental para a realização desse trabalho. A progressão da aprendizagem pode se estabelecer com base nas estratégias (trabalho coletivo, grupos, duplas) e nos procedimentos a serem adotados, assim como na complexidade dos gêneros e dos textos previstos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF02LP18A) Planejar cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais	Planejamento de texto oral e escrito	O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO , entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		(tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		<p>objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p> <p>Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF02LP18B) Produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero.	Escrita compartilhada	O professor poderá propor que os alunos elaborem Cartazes e folhetos para Campanha de Vacinação, Contra a Dengue, Castração de animais entre outros que a Unidade Escolar estiver envolvida de forma a ampliar para a comunidade escolar como forma de orientação e esclarecimento. Essa atividade é importante que seja realizada em GRUPO , pois permite a interação de todos os alunos, principalmente os que ainda estão no processo da alfabetização.
análise linguística/semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Essa habilidade possibilita realizar um levantamento das necessidades de aprendizagem dos alunos, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, o professor poderá orientar/ensinar os alunos enquanto ao uso do dicionário/ferramentas digitais (Google) , além de trabalhar a revisão textual (coletivamente/duplas) , ou seja, conferir a sua escrita com a ortografia; recorrer a fontes confiáveis (como fazer uso da tecnologia); anotar as regularidades descobertas. Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendadas neste caso, além das atividades de leitura e escrita. Considerar os pontos de atenção referente a habilidade (EF02LP04) . Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal	Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado , saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à	Planejamento de texto oral e escrito	O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO , entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		<p>(re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, é importante estimular as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.</p> <p>Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, <i>“As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”</i>.</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Oralidade	Campo da vida pública	(EF02LP19#) Produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento de texto oral e escrito	<p>Essa habilidade corresponde a (EF15LP05) como ponto de partida para o planejamento referente ao gênero apresentado. É importante que o professor realize todas as etapas abordadas na habilidade (EF15LP05), a fim que o aluno compreenda a FUNÇÃO SOCIAL do texto a ser desenvolvido.</p> <p>O foco é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais. A habilidade articula a produção prevista a dois vetores (situação comunicativa; tema ou assunto) e requer duas operações sequenciadas: planejar e produzir texto para ser oralizado.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de	Compreensão em leitura	Enunciados de TAREFAS ESCOLARES precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos , considerando suas características, a depender da disciplina a que se



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	estudo e pesquisa	tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		referem. CURIOSIDADES , por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes se organizam a partir de uma pergunta como 'Você sabia que...? É importante que se contemplem referências variadas dos gêneros em foco nessa habilidade, articulando a complexidade dos textos visados às possibilidades dos alunos no nível de ensino em jogo. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto , articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo , assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos . E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada . A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP25A) Identificar em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	Esta habilidade possibilita desenvolver atividades com textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de registros dos experimentos realizados em determinada disciplina viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo (fichas) e a produção dos textos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(escrita compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP22#) Planejar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo.	Planejamento de texto oral e escrito Produção da escrita	O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO , entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali. https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, <i>"As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições"</i>. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Prof/col_2.pdf pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(escrita compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP25B#) Produzir relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Produção da escrita Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	A produção de verbetes de enciclopédia pode estar associada ao trabalho de leitura de diferentes gêneros, como por exemplo, histórias em quadrinhos. O aluno poderá organizar verbetes para uma enciclopédia ilustrada de personagens das narrativas lidas. Se o texto for científico, os verbetes podem trazer conceitos relacionados ao conteúdo destes textos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização) (escrita compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP34VP) Revisar relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. HABILIDADE CRIADA	Revisão de texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente (EF02LP25B) presente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07) , na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



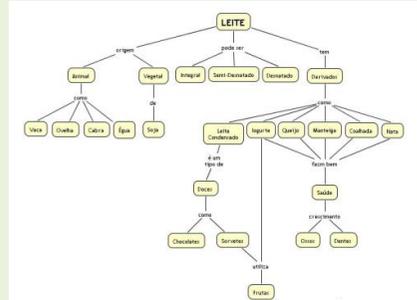
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. HABILIDADE CRIADA	Compreensão em Leitura	<p>O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:</p> <p>> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leite (enquanto matéria-prima)• Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).





PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.</p> <p>> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.</p>  <p>O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:</p> <p>> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:</p> <p>> Qual história será que o livro trata?</p> <p>> Como será que inicia a história desse livro?</p> <p>Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elaborar o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro e faça as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor poderá aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos</p>

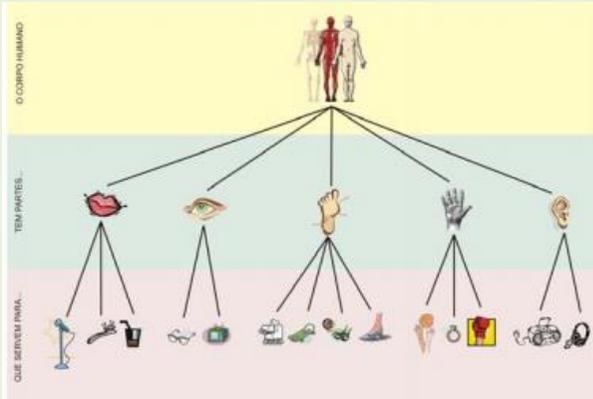


PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).</p> <p>Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Texto de apoio: http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.</p>
escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Textos	<p>Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torná-lo compreensivo e significativo para os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">> Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;> Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);> Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico; <p>Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:</p> <ul style="list-style-type: none">> Opte por um tema simples;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>> Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:</p>  <p>http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.</p> <p>A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.</p>
Oralidade	Campo das práticas de	(EF02LPVP38) Identificar relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do	Planejamento de texto oral Exposição oral	O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros investigativos. O professor poderá apresentar o texto “A Bruxinha Atrapalhada” –



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	estudo e pesquisa	campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo. <p style="text-align: center; color: red;">Habilidade criada</p>		Eva Furnari. Não apresente nesse momento o título do texto. <p style="text-align: center;">A Bruxinha entrevista Eva Furnari</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ - Antes de mais nada, quero dizer que adoro seus personagens. <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Obrigada, Bruxinha, obrigada... ❖ - Onde você estudou, Eva? <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Estudei na Universidade de São Paulo. Fiz o curso de Arquitetura. ❖ - Que chique! Você é arquiteta? <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Bom, eu me formei arquiteta, mas não exerço a profissão. Sou artista plástica, professora de artes e também escritora. ❖ - Você tem varinha mágica? <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Não, não tenho. ❖ - E como é que você inventa essas histórias? <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Ah, foi uma bruxinha que pôs feitiço em mim. ❖ - Ah, sei ...entendo...obrigada pela entrevista. <p style="text-align: center;">Eva Furnari. Bruxinha 2.4. ed. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>Questione os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sobre o que está sendo falado esse texto? ➤ Quem está conversando nesse texto? Há personagens? Quais? ➤ O que te chamou mais a atenção nesse texto? <p>Esclareça aos alunos que o texto é referente a uma entrevista, a qual quem é a entrevistadora é uma das personagens criadas pela autora que está sendo entrevistada. Esse momento possibilita a apresentação da bibliografia da autora Eva Furnari.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Imagens analíticas em textos	Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa possuem funções relacionadas ao campo de atuação ao qual pertencem. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informações que os textos apresentam e identificar a função específica de cada gênero. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP24A) Planejar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Planejamento de texto oral Exposição oral	O professor poderá propor entrevista com artistas, comerciantes, avós, artesãos da comunidade. Primeiramente busque pelo profissional que virá para esta atividade e elabore coletivamente o “Convite” que será entregue ao convidado. Essa atividade possibilita o trabalho com outras habilidades em Língua Portuguesa . Essa habilidade está interligada a habilidade (EF15LP11) , a qual permite a organização das falas, o momento que cada aluno fará a sua pergunta, a hora da escuta entre outros.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Características da conversação espontânea	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;</p> <p>c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.</p>
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP24B) Produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Exposição oral	<p>Essa habilidade abrange a elaboração das perguntas que farão parte da entrevista. Comente com a turma sobre o profissional que virá para a entrevista e faça um levantamento de curiosidades e possíveis perguntas que gostariam de fazer. Elabore-as com as crianças. Esse momento o professor poderá realizar as devidas intervenções.</p> <p>Definam como será realizada a entrevista, desde a utilização dos recursos tecnológicos. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.</p>
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP23A) Planejar pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	<p>Planejamento de texto oral e escrito</p> <p>Escrita autônoma</p>	<p>O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso,</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
				<p>estímule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p>
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF02LP23B) Produzir pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Escrita autônoma	Essa habilidade poderá ser trabalhada através de relatos de experimentos vivenciados em experiências em CIÊNCIAS DA NATUREZA , abordando informações específicas de algum objeto ou ser vivo organizado em tópicos, de modo objetivo e sintético e num formato específico. Essa atividade deverá ser desenvolvida em grupos , pois facilitará a troca de informações e oportunizará que as crianças que ainda não estejam alfabetizadas efetivem suas participações. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Ciências da Natureza.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações .
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leitura de imagens em narrativas visuais	É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos . Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos; > É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04) , da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público	Compreensão em leitura	No campo publicitário , circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
		infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		televisivos ou digitais, sons também. O trabalho com esses textos, possui dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02A) , é atividade fundamental para a realização desse trabalho.
Oralidade	Campo da vida pública	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de Texto Oral	É muito importante que os alunos tenham acesso a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. O professor poderá desenvolver atividades que: a) envolva a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) oriente a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital. Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Por isso, é fundamental que sejam previstos estudos dos recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.	Escrita compartilhada	Essa habilidade possibilita articular a temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir atividades que envolvam a leitura do interlocutor através de folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. Nesse caso, é necessário que oriente/apresente as crianças o portador que irá ser utilizado, de forma que os alunos reflitam a melhor estratégia para a situação comunicativa. Proponha atividades que envolvam: a) análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) Uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA – ANO 2

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<p>Comparar e ordenar números considerando até a ordem das centenas exige conhecer a sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparar quantidades. O trabalho com esta habilidade deve incluir atividades de representação dos números em reta numérica.</p> <p>Neste ano, uma das principais aprendizagens a serem realizadas diz respeito ao sistema de numeração decimal e suas regras. É esperado que os alunos sejam capazes de agrupar unidades em dezenas e centenas e realizar comparação de quantidades. Para que isso ocorra, é possível indicar que as contagens de objetos, as situações para a estimativa, os jogos, a utilização de material estruturado, a resolução de Situações Problema envolvendo ou não o sistema monetário e a exploração de estratégias pessoais de cálculo sejam formas de auxiliar na compreensão dos princípios do sistema decimal. Entretanto, também é importante indicar que, antes mesmo de a escola ensinar, os alunos têm hipóteses a respeito de como se registra e compara quantidades maiores do que 100, sendo importante considerá-las.</p>
NÚMEROS	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<p>Fazer estimativas se relaciona a avaliar a ordem de grandeza de uma quantidade de objetos e atribuir a uma quantidade um valor aproximado, desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão. Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantidade, uma medida etc. O conhecimento da numeração escrita auxilia no registro de estimativas previsto na habilidade.</p> <p>A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões. O trabalho com estimativas supõe sistematizar estratégias, sendo que seu desenvolvimento e aperfeiçoamento se relaciona a um trabalho contínuo de aplicar, construir, interpretar, analisar, justificar e verificar a partir de resultados exatos. As primeiras experiências que envolvem números já devem valorizar o uso de estimativas para que seja possível ao aluno perceber a importância e o significado do valor estimado (ou aproximado) e seja capaz de utilizá-lo em situações da vida diária que comportam seu uso. Manter na classe cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>cabem em um copo, por exemplo, são algumas das possibilidades de atividades que favorecem o desenvolvimento desta habilidade.</p>
NÚMEROS	<p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<p>✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</p>	<p>Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade são importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.</p> <p>A comparação e a estimativa serão, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Novamente, serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma comparação) que a comparação se desenvolve. O mesmo vale para a estimativa. Por isso, além do que foi comentado para as habilidades anteriores, é importante sinalizar que, quando um jogo for o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. Destaca-se a necessidade de cuidar que a linguagem matemática seja utilizada pelo professor, uma vez que termos como a mais, a menos, igual, diferente também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	✓ Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	<p>Compor e decompor números de até três ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 100, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compreender que há diferentes formas de decompor um número por adições (por exemplo, que 234 pode ser decomposto como $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$) permitirá desenvolver estratégias de cálculo, bem como apoiará a compreensão das características do sistema de numeração decimal. Por outro lado, as características do sistema apresentadas na habilidade (EF02MA01) serão importantes para a compreensão de formas distintas de compor e decompor números. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis.</p> <p>A exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos, pode favorecer a compreensão do Sistema de Numeração Decimal. Outro bom contexto pode ser o sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. Vale a pena destacar que decompor um número envolve adição, multiplicação ou uma combinação das duas operações e que, nesta etapa, será utilizada apenas a adição. Outro ponto que merece destaque é que um número, por exemplo, 154, pode ter mais do que a decomposição usual expressa em $100 + 50 + 4$, sendo possível também ter escritas tais como $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	✓ Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	<p>Construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. A construção dos fatos básicos envolve compor e decompor quantidades por meio de adições e subtrações, e decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.</p> <p>No segundo ano, o domínio de fatos básicos se relaciona diretamente ao cálculo mental e influencia na resolução de Situações Problema, fornece meios de controle sobre possíveis erros em cálculos, amplia o conhecimento do SND e permite uma boa relação do aluno com a aprendizagem das operações. Jogos de arremesso, tais como o de argolas, para contagem de pontos, atividades com calculadora e busca de regularidades em resultados de operações são formas de criar ambiente de desenvolvimento para sua aprendizagem. Sugere-se que a reta numérica seja utilizada para auxiliar na construção dos fatos básicos de adição e subtração.</p>
NÚMEROS	(EF02MA06A#) Resolver Situações Problema, envolvendo números de até três ordens, utilizando as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação com estratégias pessoais ou convencionais.	Resolução e elaboração de Situações Problema envolvendo diferentes significados do campo aditivo (adição e da subtração): composição, transformação e comparação	<p>Estas habilidades Propõe atividades que envolvam a resolução e elaboração por parte do aluno de Situações Problema envolvendo as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação</p> <p>Pressupõem-se então a necessidade de um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).</p> <p>IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, as ações de juntar ou separar partes cujos valores são conhecidos.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Em uma aquário há 23 peixes azuis e 07 vermelhos. Quantos peixes há no aquário?</p> <p>b) Em um aquário há 26 peixes. Se 12 são azuis, quantos são os vermelhos?</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	<p>(EF02MA06B#) Elaborar Situações Problema de maneira coletiva, envolvendo números de até três ordens, utilizando as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação com estratégias pessoais ou convencionais.</p>		<p>IDÉIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de acrescentar e retirar estão envolvidos na ideia da transformação.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Fernando possui 16 reais, ganhou 11 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?</p> <p>b) Fernando possui 27 reais, gastou 15 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?</p> <p>c) Fernando, ganhou alguns reais e gastou 06 reais na lanchonete. Se agora ele tem 18 reais, quanto ganhou?</p> <p>NA IDEIA DA COMPARAÇÃO são confrontadas duas quantidades. As ações de comparar e completar estão envolvidos nesta ideia.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) João tem 19 anos e Pedro tem 08 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>b) João tem 25 anos e Pedro tem 06 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>c) Pedro tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 17. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 25 carrinhos?</p> <p>Será necessário propor atividades que coloquem os alunos em contato com variadas situações, ora aditivas, ora subtrativas para serem resolvidas e, pois assim terão embasamento para identificar a operação que resolve uma situação problema.</p> <p>A utilização de materiais manipuláveis, jogos é fundamental. O papel deles será dar ao estudante o significado a partir das ações. Os estudantes aprendem as operações a partir da observação e reflexão sobre as ações executadas.</p> <p>As situações apresentadas aos alunos assim como a socialização dos resultados obtidos podem ser feitas primeiramente coletivamente ou em pequenos grupos. Estas ações favorecem e valorizam a produção do aluno.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>Estas ações possibilitarão ao aluno desenvolver posteriormente cálculos com compreensão.</p> <p>É esperado que, no segundo ano, os alunos sejam capazes de formular e resolver Situações Problema em diversos contextos, envolvendo a adição e a subtração. Vale destacar também que uma situação problema, nesta fase, como a própria redação da habilidade indica a utilização de estratégias diversas para a sua resolução. Elaboração de Situações Problema pode ser feita em duplas ou grupos, com estratégias variadas, tais como elaborar uma pergunta, um problema parecido e até uma nova pergunta para o problema. Após a elaboração, será fundamental explorar o texto produzido visando aprimorá-lo, modificá-lo ou reescrevê-lo.</p>
NÚMEROS	<p>(EF02MA07A) Resolver Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) trabalhando a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p> <p>(EF02MA07B) Elaborar Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) trabalhando a ideia de proporcionalidade por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>✓ Situações Problema envolvendo a ideia de proporcionalidade (multiplicação)</p>	<p>Estas habilidades se referem ao trabalho de resolução e elaboração de Situações problema envolvendo a ideia de proporcionalidade, conceito presente no Campo Conceitual da multiplicação.</p> <p>O trabalho em sala de aula durante os 5 anos do ensino fundamental 1 não deve apresentar a multiplicação somente como uma soma de parcelas iguais, mas sim abranger a todos os conceitos que perpassam a multiplicação, que são ideias de: proporcionalidade, divisão, combinatória, adição de parcelas iguais, organização retangular. Mas nesta habilidade vamos trabalhar apenas a ideia de proporcionalidade.</p> <p>Para o trabalho com esta habilidade, considera-se necessário a experiência anterior no que diz respeito a resolução e elaboração de Situações Problema quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação que é a ideia da proporcionalidade. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está na ideia envolvida nesta operação (proporcionalidade). A representação do tipo $2 \times 5 = 10$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. A expressão da relação multiplicativa pode ser feita com a utilização de recursos de expressão diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem.</p> <p>Para que os alunos possam compreender de maneira clara a ideia da Proporcionalidade prevista nesta habilidade será necessário que em sala de aula, o professor proponha Situações Problematizadoras que trabalhem este conceito de diversas formas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p style="text-align: center;">Exemplos. – Situações Problemas – IDEIA DA PROPORCIONALIDADE</p> <p>1) Lilian vai comprar três caixas de bombom. Uma caixa custa R\$ 12 reais. Quantos reais Lilian gastará para comprar os bombons?</p> <p>2) Na farmácia havia a seguinte oferta: leve 3 sabonetes e pague R\$ 2,00. Márcia levou uma dúzia de sabonetes, quanto ela pagou?</p> <p>3) Sandra pagou R\$ 16,00 na compra de pacotes de meias que custavam R\$ 4,00 cada um. Quantos pacotes de meias ela comprou?</p> <p>4) Sandra pagou R\$ 20,00 por 5 pacotes de balas. Quanto custou cada?</p> <p>Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes. Assim o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas situações apresentadas pelo professor, as mesmas deverão ser pensadas e organizadas antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.</p> <p>As operações não devem vir antes da contextualização das mesmas. Aprende-se uma operação utilizando-as na resolução de Situações Problema que façam sentido, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética. É fundamental que o professor em sala de aula incentive os diferentes processos de resolução nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas), bem como analisar coletivamente e discutir a respeito das soluções encontradas. O incentivo a registros diversos são parte do processo de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			apoio à construção da linguagem matemática, amplia o raciocínio e a capacidade de argumentar dos alunos. Isso vale para situações-problema em geral.
NÚMEROS	<p>(EF02MA08A) Resolver Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, trabalhando a ideia de proporcionalidade (multiplicação e divisão) com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>(EF02MA08B) Elaborar Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, trabalhando a ideia de proporcionalidade (multiplicação e divisão) com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>	<p>✓ Situações Problema envolvendo a ideia da proporcionalidade na multiplicação divisão.</p>	<p>Estas habilidades também estão atreladas ao Campo Conceitual Multiplicativo, envolvendo as ideias de proporcionalidade (multiplicação) e proporcionalidade inversa (divisão).</p> <p>Da mesma maneira que as operações de adição e de subtração fazem parte de um mesmo campo conceitual, a divisão e a multiplicação também constituem um mesmo campo conceitual, pois elas envolvem ideias que se relacionam conceitualmente.</p> <p>Desta forma, de acordo com essa teoria dos campos conceituais, para favorecer a aprendizagem do estudante, é necessário que o professor apresente para seus alunos uma diversidade de situações envolvendo a estrutura multiplicativa. No caso desta habilidade será necessária diversidade de Situações Problema que se baseie na proporcionalidade e proporcionalidade inversa, onde os alunos através da resolução e socialização dos resultados obtidos por ele e seus colegas, possam compreender a relação existentes entre os conceitos em questão. Quanto mais situações diferenciadas forem apresentadas ao aluno maior a possibilidade de sua aprendizagem.</p> <p>Exemplos:</p> <p>Ideia de proporcionalidade</p> <p>1) <i>Elisa tem 16 figurinhas e Vivian tem 3 vezes mais. Quantas figurinhas tem Vivian?</i></p> <p>2) <i>Na festa de aniversário de Mariana, cada criança levou 2 refrigerantes. Ao todo, 8 crianças compareceram a festa. Quantos refrigerantes havia?</i></p> <p>Variações:</p> <p>A) <i>8 crianças levaram 16 refrigerantes ao aniversário de Carolina. Se todas as crianças levaram a mesma quantidade de bebida, quantas garrafas levou cada uma?</i></p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES												
			<p>B) Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelas crianças e cada uma delas levou 2 garrafas. Quantas crianças havia?</p> <p>C) 4 crianças levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 crianças fossem à festa?</p> <p>Pode-se também trabalhar este conceito através de tabelas, onde o aluno perceba a regularidade entre os elementos da mesma;</p> <p>Exemplo:</p> <table border="1"><thead><tr><th>Pacotes de Figurinhas</th><th>Quantidade</th></tr></thead><tbody><tr><td>1</td><td>5</td></tr><tr><td>2</td><td>10</td></tr><tr><td>3</td><td>?</td></tr></tbody></table> <p>Exemplos:</p> <p>Ideia de proporcionalidade Inversa (fenômeno da diminuição proporcional de um dos elementos com o aumento do outro)</p> <p>1) Marcelo tem 18 selos e Marina tem a metade da quantidade do amigo. Quantos selos tem Mariana?</p> <p>2) Seu Joaquim vende lanches. Na semana passada ele vendeu 27 cachorros quentes. Está semana ele não vai trabalhar a semana toda, então acredita que irá vender apenas um terço ($1/3$) de cachorros quentes que vendeu a semana passada. Quantos cachorros quentes seu Joaquim acredita que venderá nesta semana?</p> <p>Pode-se também trabalhar este conceito através de tabelas, onde o aluno perceba a regularidade entre os elementos da mesma</p> <table border="1"><thead><tr><th>Dias da semana</th><th>Quantidade de cachorro quente vendidos</th></tr></thead><tbody><tr><td>Segunda feira</td><td>20</td></tr></tbody></table>	Pacotes de Figurinhas	Quantidade	1	5	2	10	3	?	Dias da semana	Quantidade de cachorro quente vendidos	Segunda feira	20
Pacotes de Figurinhas	Quantidade														
1	5														
2	10														
3	?														
Dias da semana	Quantidade de cachorro quente vendidos														
Segunda feira	20														



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES					
			<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">Terça feira</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Quarta feira</td> <td style="text-align: center;">?</td> </tr> </table> <p>Resolver e elaborar Situações Problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte exige conhecimento da habilidade anterior (EF02MA07) e a introdução de uma nova ideia, que é a de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e terça parte, respectivamente. É importante ter atenção para aprendizagem dos conceitos novos em questão (proporcionalidade e proporcionalidade inversa), relacionando os conceitos entre si. As primeiras noções de fração como parte de um todo também estão implícitas nesta habilidade. A habilidade prevê elaborar formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. É provável que a aprendizagem desta habilidade se estenda para o terceiro e quarto anos, uma vez que se passará a utilizar procedimentos convencionais.</p> <p>Contagens, Situações Problemas, jogos e exploração de receitas simples são excelentes contextos para se explorar as ideias centrais desta habilidade. Em especial a proposição de situações que envolvem a divisão de grandezas discretas em partes iguais (duas ou três partes) com o suporte de materiais manipuláveis (coleções de botões, figurinhas, etc.) É importante destacar que compreender metade e terça parte passa também pela exploração de objetos que podem ou não ser divididos em duas ou três partes iguais. Não são esperadas as representações numéricas de metade e um terço, mas os alunos devem ser estimulados a fazer desenhos e justificar por escrito ou oralmente as divisões que fazem e as partes que são obtidas dessas divisões.</p>		Terça feira	10	Quarta feira	?
Terça feira	10							
Quarta feira	?							
ÁLGEBRA	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número	✓ Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	Esta habilidade se refere à Construção de sequências numéricas em ordem crescente e decrescente. Para o trabalho com a mesma, será necessário conhecer a sequência numérica de rotina e diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). Além disso, é importante identificar outras regularidades dessas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em					



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.		<p>5 a partir do 0 (0, 5, 20, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na seqüência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7.</p> <p>O trabalho com regularidades inicia-se pela organização e pela ordenação de elementos que tenham atributos comuns. A relação da Álgebra com a unidade temática Números é bastante natural no trabalho com seqüências numéricas, seja na ação de completar uma seqüência com elementos ausentes, seja na construção de seqüências segundo uma determinada regra de formação. Esse trabalho contribui para que os alunos percebam regularidades nos números naturais.</p> <p>Esta habilidade explora um aspecto de buscar padrões e expressá-los em situações de contagem que são muito desafiadoras para alunos desta idade se for proposto como um jogo, um problema a ser investigado. É importante destacar também que o pensamento algébrico evolui se houver possibilidade de se representar o padrão observado, e de se falar a respeito dele.</p>
ÁLGEBRA	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	✓ Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	<p>Descrever um padrão implica em observar e explorar seqüências numéricas ou geométricas, de modo a identificar uma de suas regularidades e, então, expressá-las. Uma seqüência é repetitiva quando tem um mesmo padrão de organização que se repete a cada elemento. Por exemplo, na seqüência 2, 4, 6, 8, 10..., o padrão de repetição é que um termo é obtido somando 2 ao anterior. Uma seqüência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na seqüência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na seqüência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.</p> <p>Um contexto natural para propiciar a aprendizagem das ideias envolvidas nessa habilidade é a identificação e a exploração propriamente dita dos "segredos" de uma seqüência. Observar seqüências já iniciadas, construir seqüências, representar seqüências em retas numéricas e investigar elementos faltantes de uma seqüência serão contextos naturais de situações que os alunos precisam resolver. Em termos gerais, o coração da álgebra nos anos iniciais está na identificação dos padrões observados, e na descrição dessas regularidades. As generalizações podem ser expressas de várias maneiras — por meio da linguagem natural, de desenhos, de símbolos e, futuramente, no ensino fundamental II, com o uso da linguagem algébrica.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ÁLGEBRA	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	✓ Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	<p>Descrever elementos ausentes em uma sequência exige observar e identificar o padrão ou regularidade que a constitui e, a partir disso, descrever as características ou como se calcula os elementos faltantes para, então, completá-la.</p> <p>As atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	✓ Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	<p>Identificar e registrar a localização de algo ou de alguém segundo um ou mais pontos de referência requer ter conhecimento da importância dos referenciais para essas ações. Assim, para o desenvolvimento dessa habilidade Duas explicitações são importantes:</p> <p>1) O trabalho com a ampliação da linguagem por meio de termos e ícones que indiquem Localização segundo um referencial (por exemplo, utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao quadro e ao lado da porta), e representação gráfica</p> <p>2) O trabalho com a identificação e a representação de deslocamentos, pois propiciam outro tipo de compreensão, que se relaciona à direção e sentido (ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc).</p> <p>Assim, com o trabalho destas duas vertentes, o professor terá condições de avaliar a compreensão que o aluno tem do espaço e das possibilidades de nele localizar objetos e pessoas. Embora não seja fácil diferenciar o significado de direção do significado de sentido, é importante iniciar esse trabalho propondo atividades que envolvam a distinção entre essas duas noções. Outro ponto importante é sugerir que os alunos representem deslocamentos ou localizações feitas por meio de desenhos.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>Desenhos e esquemas feitos durante ou após as atividades de localização espacial auxiliam que se amplie a compreensão do espaço.</p> <p>Contextos interessantes para o desenvolvimento desta habilidade podem estar em aplicativos nos quais os alunos precisem deslocar objetos por trilhas e labirintos. Também pode-se propiciar vivências nas quais os alunos possam descrever trajetos ou realizar percursos usando movimentos corporais ou descrevendo verbalmente a localização de um objeto ou pessoa segundo pontos de referências familiares.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	✓ Esboço de roteiros e de plantas simples	<p>Esboçar roteiros se relaciona diretamente com a vivência de ter percorrido trajetos e criado formas de representá-los, previsto na habilidade (EF02MA12). Aqui está explícito o estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas</p> <p>É possível fazer esse trabalho de modo integrado com Geografia, onde também estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas. Outra situação que propicia o desenvolvimento dessa habilidade está nas brincadeiras de tradição oral — se, após brincar, por exemplo, de amarelinha, os alunos forem estimulados a representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu. Merece destaque que, ao realizar atividades relativas a esta habilidade, tem relevância especificar posições e descrever relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado para que noções de proporcionalidade possam ser futuramente desenvolvidas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ESPAÇO E FORMA	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	<p>Reconhecer, nomear e comparar as figuras espaciais definidas na habilidade implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.</p> <p>Indica-se atividades em que o aluno explore embalagens, bem como construa modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas. Analisar as características e propriedades das formas presentes em embalagens, bem como explicitá-las verbalmente ou fazer representações das formas por meio de desenhos auxilia a compreensão das principais características dos objetos em estudo, bem como favorece o desenvolvimento de habilidades de visualização e raciocínio espacial. É importante estimular os alunos a usarem o vocabulário específico relacionado às formas, tais como os nomes que elas têm, termos como faces e vértices e, ainda, a nomear as faces de cubo, pirâmide e paralelepípedo, identificando as figuras geométricas planas que nelas aparecem. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI01), da Ciência; e (EF02GE09), da Geografia, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representação.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	✓ Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	<p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas se relaciona com conhecer os nomes das figuras planas e algumas de suas propriedades, tais como ter ou não lados. O conhecimento dessas características permite a comparação de figuras geométricas planas pelo reconhecimento de características comuns (ter ou não lados e vértices) e, também, identificar as figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem.</p> <p>Quebra-cabeças, mosaicos e a análise de objetos do cotidiano são contextos interessantes para a exploração de atividades que levem ao desenvolvimento desta habilidade. É importante destacar também a importância de ler representações de figuras planas na forma de desenhos ou de produzir desenhos que representem figuras planas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	✓ Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	<p>Estimar, medir e comparar comprimentos implica em identificar o comprimento como uma grandeza que pode ser medida, bem como entender o sentido de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida, identificar quantas vezes a unidade cabe no comprimento a ser medido e expressar a medição com um número seguido da unidade). A percepção de que as medições de comprimento podem ser feitas com unidades não padronizadas (passos, pés, palitos, barbante) e padronizadas (metro e centímetro), com o uso de instrumentos de medida, também é uma aprendizagem esperada, assim como relacionar a ideia de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo.</p> <p>Merece destaque o fato de que as medidas estão por toda parte e, por isso, os processos de medição, em especial os de comprimento, são facilmente identificados e usados em diferentes contextos. É importante que sejam destacados tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como os processos de medição. Também é importante que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida de comprimento, tais como régua, trena e fita métrica. Embora a habilidade preveja a introdução das unidades de medida de comprimento padronizadas, há um aspecto a ser considerado: a necessidade de explorar a relação de equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que $1\text{m} = 100\text{cm}$) sem ensinar regras de transformação de unidades. Outra consideração a ser feita é que fazer estimativa de medida de comprimento, depois realizar a medição e comparar o dado real com a estimativa é um recurso essencial para o desenvolvimento de habilidades referentes ao tema Grandezas e Medidas.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro,	✓ Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais	<p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa têm o mesmo sentido explicitado na habilidade (EF02MA16), adequada a essas duas grandezas. Identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000mL) e entre o grama e o quilograma (1kg equivale a 1000g)</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	mililitro, grama e quilograma).	(litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	<p>podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.</p> <p>Sugere-se destaque para o fato de que essa é uma habilidade que envolve duas grandezas importantes: massa e capacidade. Receitas, exploração da capacidade das embalagens, utilização de balanças para medir massa de objetos, visitas a mercados para analisar o uso de balanças digitais, levantamento da utilização de medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas, entre outros, apresentam possibilidades de contextos para Situações Problema que envolvem a medição. Neste contexto será importante que os alunos conheçam, além das relações entre quilograma e grama e entre litro e mililitro, instrumentos de medida e que os utilizem para realizar medições de modo a compreender como se mede cada tipo de grandeza, os cuidados para realizar uma medição, a importância da escolha da unidade de medida e a forma de expressar a medição feita. Importante que os alunos também utilizem vocabulário específico, resolvam Situações Problema onde possam aplicar as aprendizagens e saibam representar medições com as respectivas unidades.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	✓ Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	<p>Indicar intervalo de tempo entre duas datas (por exemplo: entre 1º de janeiro e 31 de maio já se passaram cinco meses) envolve a percepção de intervalo de tempo e sua duração. A percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, de tempo presente, passado e futuro também está implícita na habilidade.</p> <p>No trabalho com esta habilidade será importante a utilização de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre e hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). Explorar prazos de validade de produtos, da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e coletiva auxiliam no desenvolvimento desta habilidade pelos alunos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de	✓ Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas	Medir a duração de um intervalo de tempo requer conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	em relógios digitais e ordenação de datas	(os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados). A exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água), a utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora são formas de explorar o tempo de modo integrado ao cotidiano dos alunos. No trabalho com esta habilidade é indicado que haja destaque para compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro), bem como do conceito de intervalos de tempo e sua duração. O uso de relógios analógicos (de ponteiro) favorece a percepção do tempo passando pela movimentação dos ponteiros. Mencionar a importância do desenvolvimento de processos de raciocinar com medidas de tempo e justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc) são outros itens merecedores de atenção. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02CI07), de Ciências; e (EF02HI07), da História, no que se refere à observação e marcação da passagem do tempo utilizando diferentes tipos de relógios.
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	✓ Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	Estabelecer a equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas de valor menor por outras e analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. A resolução de Situações Problema envolvendo compra, venda e troco são aplicação do conhecimento como forma para ele ser desenvolvido pelos alunos. É adequado que no segundo ano, além de ampliar o conhecimento das notas e moedas de real, será importante atividades que possibilitem a reflexão sobre o que é possível ou não comprar com determinados valores e como priorizar compras, explorando a ideia de comparação de preços (mais caro ou mais barato), para que os alunos compreendam o sentido e a necessidade de se fazer “economia”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	✓ Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	<p>Classificar resultados de eventos (acontecimentos, fenômenos) cotidianos aleatórios envolve perceber que há certos acontecimentos que, quando repetidos inúmeras vezes em processos semelhantes, não se pode prever qual será o resultado, mas pode-se indicar os resultados possíveis e os impossíveis. O lançamento de um dado é exemplo de um evento aleatório — no caso dos dados, pode-se ter seis possíveis resultados diferentes {1, 2, 3, 4, 5, 6}, mas nunca se terá certeza qual desses números aparecerá quando o dado for lançado. Nesse mesmo exemplo, é provável sair qualquer número de 1 a 6 e impossível sair o 7, porque esse número não está nas faces do dado. Se um dado for jogado cinco vezes não é impossível sair o 6 nas cinco jogadas, embora seja pouco provável.</p> <p>A probabilidade deve merecer cuidado por ser um tema mais novo aos professores, em especial dos anos iniciais. A probabilidade é a Matemática da incerteza e se aproxima mais da realidade. Em nosso dia a dia, lidamos mais com a estimativa do que com a precisão. A ideia de aleatório em que não se sabe qual será o resultado, mas se pode prever os resultados possíveis e os impossíveis, são questões centrais ao raciocínio probabilístico. A análise de eventos cotidianos para indicar se eles podem ou não ocorrer, se é muito ou pouco provável é o foco da probabilidade neste ano. Neste momento da escolaridade, as experiências com probabilidade devem ser informais, mas deve ser incentivado o uso de termos que explicitem as análises das chances de algo ocorrer: muito provável, pouco provável, nada provável, impossível e certeza. Essas ideias centrais podem ser exploradas por meio de jogos, análises de situações desenvolvidas para isso ou de perguntas que levem os alunos a analisarem chances de algo acontecer. Em um jogo com dois dados, por exemplo, vale analisar quais as somas que podem sair e quais são impossíveis de sair (13, por exemplo). Jogar um dado 30 vezes, é improvável que saia o 6 nas 30 jogadas, mas não é impossível. Montar uma tabela com todas as somas possíveis e ver quais aquelas que têm mais chance de sair (é mais provável sair soma 7 do que soma 12, por exemplo) é uma boa estratégia para a compreensão dos significados de mais provável, menos provável e igualmente provável..</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	<p>Comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres).</p> <p>Um ponto de destaque para esta habilidade é a análise do tipo de problematização a ser feita em função das aprendizagens esperadas. Assim, é possível explorar elementos que constituem tabelas e gráficos (mencionados na descrição da habilidade), propor Situações Problema e abrir espaço para que os próprios alunos elaborem perguntas para serem respondidas a partir da tabela e do gráfico. Propor que, dada uma tabela, seja construído um gráfico ou, dado um gráfico, seja construída uma tabela são formas de levar os alunos a alcançar a habilidade em análise. Como essa conversão não é nada fácil, sugere-se que o gráfico (ou a tabela) apresentado seja bastante simples, com poucos elementos, por exemplo. Da mesma forma, apresentar um gráfico com algumas afirmações relacionadas a ele, desafiando o aluno a associar a afirmação que melhor o representa é um tipo de problematização que exige uma boa leitura do gráfico. A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	<p>As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como elaborar as questões sobre o que se pretende pesquisar e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.</p> <p>O foco desta habilidade está em formular questões que possam ser abordadas por meio da coleta, organização e apresentação dos dados relevantes e que permitam responder às questões iniciais do levantamento. É importante que os gráficos analisados, bem como os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos tenham relação com as muitas perguntas que eles têm. É importante trabalhar com perguntas cujas respostas não sejam óbvias e deem margem para a coleta e representação de dados, para posterior tomada de decisão a partir do que foi coletado. Assim, por exemplo, analisar como o dono da cantina da escola poderia saber se deve ter em estoque mais sorvete de morango do que de chocolate ou de limão envolve fazer uma pequena pesquisa, organizando os dados e, depois, construir o gráfico para finalmente decidir em função da preferência daqueles alunos que responderam as questões.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GEOGRAFIA - ANO 2

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo	7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	✓ Convivência e interações entre pessoas na comunidade	<p>A habilidade consiste em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc.</p> <p>Deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	✓ Convivência e interações entre pessoas na comunidade	<p>Esta habilidade relaciona-se diretamente com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições?</p> <p>É possível considerar a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Pode-se fazer perguntas tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças? Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p> <p>Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF02HI02) de história.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF02GE03#) Identificar e comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	✓ Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	<p>Esta habilidade consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.</p> <p>O tema comunicação e transporte é uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Pode-se incluir, no trabalho com a habilidade, a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação. Se for adequado, é possível inserir habilidades que contemplem identificar os transportes característicos de cada região brasileira em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo, ou fazer a relação de transporte e ambiente, considerando o aumento dos meios de transporte individuais em detrimento dos coletivos (atualmente há muitos carros nas cidades e isso gera vários problemas que afetam a qualidade de vida). Pode-se prever a discussão sobre a desigualdade de acesso ao transporte e aos meios de comunicação.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Conexões e escalas	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	✓ Experiências da comunidade no tempo e no espaço	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos dos moradores das áreas urbanas?</p> <p>É importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local.</p> <p>Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com a habilidade (EF02HI02) de história.</p>
Conexões e escalas	(EF02GE05#) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, tendo como referência o meio vivido (bairro, cidade, região etc.) relacionando as mudanças à ação do homem.	✓ Mudanças e permanências	<p>Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.</p> <p>É possível contemplar nesta habilidade, as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
			permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro.
Mundo do trabalho	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	✓ Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	<p>Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como : Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc.</p> <p>Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço.</p>
Mundo do trabalho	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	✓ Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	<p>Esta habilidade diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração.</p> <p>É possível apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
			Pode-se complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	✓ Localização, orientação e representação espacial	<p>Esta habilidade diz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.).</p> <p>É possível considerar o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
			compreender que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio, compreender zonas de influência do clima, identificar limites, fronteiras e divisas). O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	✓ Localização, orientação e representação espacial.	<p>Esta habilidade consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens.</p> <p>Para o trabalho cartográfico, é interessante considerar o desenvolvimento desta habilidade associado ao conceito de lugar. É possível explicitar que sejam trabalhadas as relações topológicas e projetivas para se reconhecer as referências. Pode-se, por exemplo, elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar a visão oblíqua e vertical. O contato com imagens, cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços contribui para a alfabetização cartográfica do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
			Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	✓ Localização, orientação e representação espacial	<p>A habilidade diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?</p> <p>Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Este conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Pode-se iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	✓ Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	<p>Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.</p> <p>Pode-se contemplar nesta habilidade o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água. O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Pode-se inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio — campo e cidade).</p> <p>Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com as habilidades presentes na Unidade Temática VIDA E EVOLUÇÃO, em ciências.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HISTÓRIA - ANO 2

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	✓ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Nesses espaços, onde circulam diferentes grupos de pessoas, o aluno deve observar e buscar entender que conexões existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante. Essas habilidades dizem respeito a habilidades específicas da História e Geografia de responder às questões onde, quem, como e por que.</p> <p>A habilidade pode ser trabalhada por meio da produção, pelos alunos, de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Os desenhos podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referência e a representação</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>de pessoas – parentes ou não – que frequentam ou trabalham nesses lugares. Trata-se de uma atividade interdisciplinar com Geografia. O exercício dessas habilidades envolve planejamento e compreensão das relações de trabalho, o que contempla a Competência Geral 6.</p>
<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>(EF02HI02#) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, reconhecendo e respeitando à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.</p>	<p>✓ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</p>	<p>A habilidade (EF02HI01) é aprofundada nesta habilidade, pois exige do aluno reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades. As situações trabalhadas anteriormente servirão de referência para comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc.</p> <p>Pode-se prever no trabalho com a habilidade a visita a uma comunidade diferente daquela em que vive o aluno – comunidade indígena, quilombola, ribeirinha etc. – com o objetivo de identificar e descrever o que fazem as pessoas desses locais. Outra possibilidade é visitar espaços integrados àqueles frequentados pelo aluno, mas raramente explorados, como a cozinha da escola, para ele observar o trabalho que ali acontece e, depois, em sala de aula, narrar e explicar as práticas observadas.</p> <p>Esta habilidade deverá ser desenvolvida de maneira interdisciplinar com as habilidades (EF02GE02) e (EF02GE04) de geografia.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	✓ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>Selecionar implica em escolher entre diversas opções e de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha envolve subjetividades: lembranças, percepção de mudança e pertencimento. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O aluno deve se fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram?</p> <p>É possível no trabalho com a habilidade, entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos alunos exercitarem as habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação.</p>
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	✓ A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	<p>Selecionar implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do aluno. Trata-se de uma habilidade complexa, que exige analisar e avaliar, conforme já visto na habilidade (EF01HI08). Para esta fase escolar, espera-se que o aluno infira que a importância desses marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm, como nome, filiação, data de nascimento, endereço etc., no caso de documentos, e marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos.</p> <p>É possível prever no trabalho com a habilidade, o envolvimento da família com a escola, para reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que dará subsídios para trabalhar esta e outras habilidades (como as EF02HI05 e EF02HI09). Os documentos podem ser: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revistas antigos, diários de classe, cartão postal, fotografias antigas etc. Entre os objetos, podem estar lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			fazer doce etc. A atividade desenvolve as habilidades de identificar, examinar, coletar, organizar e selecionar o material.
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	✓ Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	<p>Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas significa identificar, explicar para que servem e como são usados. A habilidade aprofunda a anterior (EF02HI04), pois expande o quadro de referências do aluno e lhe possibilita comparar e diferenciar formas de registros suas e de outros.</p> <p>Dando continuidade à sugestão proposta para a habilidade (EF02HI04), os alunos podem elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados junto aos familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	✓ O tempo como medida	<p>A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear.</p> <p>A habilidade pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelos alunos sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano que devem ser alinhadas em uma linha do tempo etc. Além disso, é possível complementar a habilidade inserindo no aprendizado contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio (conflito ou ápice) e fim (a superação ou solução do conflito), inicia-se com uma expressão temporal – era uma vez, naquele tempo, há muito tempo ou tempos atrás, por exemplo – completada por uma expressão espacial – em um reino distante, no meio da floresta, junto a um rio, para além das montanhas etc. Essas expressões servem de referência para, mais tarde, o aluno compreender cortes temporais maiores, como décadas, séculos, milênios etc. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02MA18), da Matemática, associada à identificação de intervalos de tempo entre datas e organização temporal de fatos, utilizando calendário.</p>
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(EF02HI07#) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, comparando estes marcadores com os diferentes marcadores de tempo do passado.	✓ O tempo como medida	<p>Esta habilidade consiste em identificar, examinar, compreender e utilizar relógios e calendários, assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivência do aluno. É uma habilidade complexa, pois implica em calcular, medir e dividir o tempo.</p> <p>Para que a habilidade esteja alinhada às habilidades específicas de História, uma sugestão é estimular o aluno a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula (podendo, inclusive, ser marcado a lápis ou giz durante as semanas seguintes) permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. A habilidade pode, ainda, ser reforçada com o uso de agendas e calendários em que os alunos</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>registram tarefas e organizam o tempo para realizá-las. Pode-se também pensar em um trabalho multidisciplinar com Matemática, já que o aprendizado de marcadores do tempo necessita ser feito por meio de cálculos. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA18) e (EF02MA19), da Matemática; e (EF02CI07), de Ciências, associadas a observação, medição e registros da passagem do tempo, utilizando calendário marcadores.</p>
AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	(EF02HI08#) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes e épocas.	✓ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	<p>Esta habilidade consiste em procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas em diferentes fontes, como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. A habilidade exige do aluno coletar, selecionar e organizar as informações que ele encontrou para depois juntá-las em um só lugar.</p> <p>Deve-se levar em conta que, no 2º ano, importa desenvolver no aluno a percepção de que a história e as experiências da família e da sociedade estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade. Desse modo, no 6º ano, o aluno deverá ter aprendido que todos os registros servem de fonte para a pesquisa do historiador, contribuindo para conhecer e explicar a história de uma sociedade.</p>
AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	✓ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	<p>Esta habilidade avança em relação ao que foi tratado nas habilidades (EF02HI04) e (EF02HI05), mas agora, com um modificador mais complexo, que mobiliza outras habilidades, como explicar, interpretar e inferir, que permitam compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos. Essa percepção deve vir por meio de o aluno reconhecer objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar ou na comunidade.</p> <p>Deve-se levar em conta que o aluno precisa perceber que fatores interferem na escolha daquilo que se guarda e do que se joga fora. O questionamento suscita reflexão e estimula o estudante a criar hipóteses onde são avaliados aspectos diversos, como validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p>	<p>✓ A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>Esta habilidade diz respeito a perceber, distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador etc.), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados etc.), entre outros. Essa percepção confere maior significado à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum.</p> <p>Pode-se prever atividades que propiciem ao aluno planejar e realizar uma pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho (home office, motorista de aplicativos etc.). Caberá aos professores orientar os alunos sobre o que observar e registrar, assim como promover a auto avaliação do trabalho realizado.</p>
<p>O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE</p>	<p>(EF02HI11#) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, elencando meios para uma ação mais sustentável.</p>	<p>✓ A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>Esta habilidade dá sequência à anterior (EF02HI10), apresentando um novo conteúdo referente à relação causal entre trabalho e impactos ambientais. A habilidade torna-se mais complexa, pois implica em reconhecer a correlação entre causa e efeito (ou consequência) –, habilidade específica para o desenvolvimento do raciocínio histórico. Para esta fase escolar, basta que o aluno identifique mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho, como, por exemplo, a derrubada de árvores para construir um conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio ou pastoreio.</p> <p>Pode-se prever a visita dos alunos a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc., que lhes possibilite observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS ANO 2

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p>	<p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	SERES VIVOS NO AMBIENTE	Descrever, nesta habilidade, processos inter-relacionados, que requerem: selecionar e listar plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; identificar e exemplificar as características de plantas e animais por meio de evidências observáveis que os diferenciem e possibilitem associar e comparar, a fim de construir generalizações sobre animais e plantas, como tamanho, cor, forma ou o habitat onde vivem. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O professor (escriba) poderá explorar a oralidade, a leitura e a escrita através dos quadros/listas realizados pela turma. Para contemplar a ALFABETIZAÇÃO poderá utilizar como recurso o ALFABETO MÓVEL , em duplas, ou grupos (de acordo com as fases da escrita) para formação de nomes de animais por exemplo entre outras estratégias que possibilite o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI09VP) Relacionar a diversidade de hábitos e comportamentos dos seres vivos e suas relações de dependência nos diferentes ambientes. HABILIDADE CRIADA	SERES VIVOS NO AMBIENTE	Propor atividades investigativas e observação, valorizando relato dos estudantes sobre a existência de plantas e animais em seu cotidiano, ampliando o conhecimento por meio de explorações em campo. Esta habilidade permite selecionar, ilustrar e descrever as plantas de seu convívio, que podem ser classificadas de acordo com o seu uso ou função no ambiente onde se encontram. Propor para que os estudantes tirem FOTOS/IMAGENS DE PLANTAS/ANIMAIS que possuem em casa ou ao redor dela e tragam para a sala



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			de aula. Após realizar uma galeria de fotos elaborar um quadro com as características de cada um. O professor poderá realizar juntamente com a turma pesquisa de determinadas plantas/animais que foram trazidas pelos estudantes (fotos/imagens), a fim de ampliar os conhecimentos e entendimento deles. O aprofundamento desta habilidade pode orientar e relacionar as plantas com o ambiente onde vivem e identificar se fazem parte da dieta (se servem de alimento de outros seres vivos) de diferentes seres vivos. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Matemática.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI10VP) Descrever e reconhecer características dos animais que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. HABILIDADE CRIADA	SERES VIVOS NO AMBIENTE	Observar e identificar os animais que fazem parte do cotidiano dos estudantes (insetos, animais domésticos e silvestres), relacionando os tamanhos, formas, cores e características. O professor poderá aproveitar esse momento e elaborar um MAPA TEXTUAL de forma a organizar as ideias e colocações das crianças. Esse processo pode ser realizado através de imagens/figuras e/ou escrita . Realize os questionamentos necessários para que eles se posicionem sobre os conhecimentos prévios obtidos através de observações (através de um passeio ao Zoológico) e/ou animais que tenham em casa. Pode-se ainda solicitar que explique as atividades que esses animais realizam (ex: cavalo) e quais condições do ambiente estão mais adaptadas, associando as suas características ao ambiente onde vivem. O professor poderá realizar um levantamento com a turma através dos animais mais conhecidos por eles gerando TABELAS E GRÁFICOS . Essa



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			construção permite que as crianças participem de forma concreta na confecção. É possível por meio de utilização de papéis coloridos (cada cor representando o animal listado por eles) e pedir para que cada um cole o seu pedaço no quadro correspondente ao animal escolhido por ele. Assim que a representação estiver pronta, criar situações problema que permitam aos estudantes refletirem sobre a proposta apresentada.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI06#) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos).	PLANTAS	Identificar, nesta habilidade, envolve exemplificar e descrever as partes de uma planta, por meio de procedimentos investigativos como observar diferentes espécimes encontrados no cotidiano. O professor poderá CONFECCIONAR UMA ÁRVORE com as crianças. Solicitar que as mesmas tragam folhas (de árvores, plantas diversas), raízes, pedacinhos de cascas de tronco, flores entre outros. Após, confeccionar placas de cartolina com a escrita das partes das plantas e pedir para que a turma relacione a escrita com as partes apresentadas no trabalho elaborado por elas. Esse momento propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	PLANTAS	Esta habilidade, envolve observar, descrever e reconhecer o papel desempenhado pela presença de água e luz nas condições ideais de um ambiente para que as plantas se nutram, desenvolvam, cresçam e se reproduzam, diferenciando essa relação em diferentes plantas e diferentes ambientes. Esse momento possibilita um trabalho investigativo através da experiência e vivência dentro das



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>práticas. Desta forma, realizar experiências oportuniza a compreensão e entendimento referente às propostas apresentadas: O sol como meio de energia na produção dos alimentos das plantas. Neste momento é de extrema importância que o professor realize demonstrações de como se dá esse processo. Assim, como experienciar como acontece o procedimento da CLOROFILA (é um pigmento de cor verde, encontrado em plantas, que possui a função de absorver a luz para a realização da fotossíntese).</p> <p>FOTOSSÍNTESE é o processo realizado pelas plantas para que haja produção de energia necessária para que possam se manter vivas. Vale ressaltar que as plantas produzem o seu próprio alimento.</p> <p>http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_bio_pdp_renate_neumann_braun. Acessado em 01/10/2020. As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos) e o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização.</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF02CI06A#) Identificar e relacionar a função desempenhada por cada parte principal da planta, e analisar as relações entre elas, o ambiente e os demais seres vivos.	PLANTAS	Associada à habilidade (EF02CI05) , pela complexidade para o ano, requer a explicar e relacionar as funções de cada parte da planta para sua sobrevivência, reconhecendo seu papel nas relações entre os seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, abrigo, sombra e interferência no clima local. Essa habilidade proporciona atividades de experiência e investigação como: A demonstração da



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>CONDUÇÃO DE ÁGUA (uso de corantes líquidos) através das raízes das plantas. Esse processo vai desde a absorção de água até sua distribuição por toda a planta, chegando até flores e folhas;</p> <p>Demonstrar como é o processo da TRANSPIRAÇÃO DAS PLANTAS; O professor poderá construir com a turma um MICRO-ECOSSISTEMA, que consiste no cultivo de plantas dentro de um terrário fechado. Essa experiência possibilita ampliar os conhecimentos na área da Biologia.</p> <p>Seguem orientações para as experiências: https://blog.homelab.com.br/4-experiencias-de-biologia-com-plantas-para-fazer-hoje/ acessado em 29/09/2020.</p> <p>A contextualização poderá ser explicitada através de diferentes linguagens. Vale ressaltar a importância de apresentar atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização.</p>
TERRA E UNIVERSO	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR	<p>Nesta habilidade vale ressaltar à experimentação com a radiação solar como: identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ao sol ou quando protegidos de seus raios.</p> <p>Disponibilize para os estudantes materiais com características específicas. O importante é que testem as características de materiais - OPACO TRANSLÚCIDO E TRANSPARENTE, como: TRANSPARENTE - copo de vidro liso, saquinho liso com furos (utilizados como organizador de papel em pastas);</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>TRANSLÚCIDAS - garrafas pet (para dar efeito menos transparente, lixe o plástico com uma lixa fina);</p> <p>OPACOS - plaquinhas de madeira, papel cartão.</p> <p>Levantar as hipóteses coletivamente e através da mesma realizar a experimentação para que as crianças compreendam o efeito na prática.</p> <p>Material Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: Radiação solar incidindo em diferentes superfícies https://www.youtube.com/watch?v=Yli8zVKZkyA acessado em 16/10/2020.</p>
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF02CI12VP) Descrever e relatar, fatos observáveis sobre os efeitos da radiação solar nas superfícies de acordo com os materiais que as compõem, para que o aluno possa diferenciar e exemplificar o que ocorre em cada superfície ao ser aquecida ou ao refletir a luz solar ou artificial.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	O SOL COMO FONTE DE LUZ E CALOR	<p>Após a realização das experiências na habilidade (EF02CI08A) questionar os estudantes como se deu o processo, as observações vistas por eles e a conclusão da turma referente aos efeitos da radiação solar. Esse momento propicia desenvolvimento das descrições e os relatos elaboração de RELATÓRIOS COLETIVOS (professor escreva). O processo amplia a participação dos estudantes através da oralidade, da leitura e da escrita. O relatório deverá ser escrito como as crianças disserem! Nesse momento não se preocupe com a organização do texto, pois o mesmo deverá ser revisado através da leitura do professor em voz alta de acordo como está escrito (ex: falta de concordância, sem sequência entre outros). Na revisão do RELATÓRIO questione-as se está claro como se deram as observações, se ao lerem conseguem entender como aconteceu a experimentação. Desta forma, o professor reescreverá o texto com as correções necessárias realizando sempre as intervenções e questionamentos necessários para que as crianças compreendam a importância da escrita e sua estruturação. É importante que a revisão seja</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			realizada em outro dia, pois são muitas questões a serem tratadas. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O desenvolvimento dessas habilidades é importante para o ciclo de alfabetização.
TERRA E UNIVERSO	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	MOVIMENTO APARENTE DO SOL NO CÉU	Descrever, nesta habilidade, envolve identificar, registrar, e ilustrar as posições do Sol, utilizando como referência as sombras dos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a referências como o horizonte, casas, prédios, o próprio corpo, e a marcação do tempo, como a divisão do dia em horas. O professor poderá propor para os estudantes a realização do TEATRO DE SOMBRAS . Material Suporte Pedagógico: TEATRO DE SOMBRAS: http://www.paraeducar.com.br/2017/10/como-fazer-um-teatro-de-sombras.html Acessado em 29/09/2020. Vídeo: Relação entre o tamanho da sombra e a posição do Sol. https://www.youtube.com/watch?v=vOgZzJU4XE acessado em 16/10/2020. Vídeo: Variação da sombra ao longo do dia https://www.youtube.com/watch?v=CJGsvZVMhgk acessado em 16/10/2020.
TERRA E UNIVERSO	(EF02CI13VP) Reconhecer e identificar marcação de tempo dentro da história, ou seja, como os povos antigos mediam o tempo e os instrumentos utilizados. HABILIDADE CRIADA	MOVIMENTO APARENTE DO SOL NO CÉU	Apresente objetos/imagens (uso de recursos tecnológicos) como: celular, relógio analógico e/ou digital, instrumentos antigos utilizados por outros povos/culturas. Questione a turma: > Para que são usados esses objetos? > Como se marca o tempo: Quais instrumentos nós utilizamos e quais outras



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>sociedades usam? Explore as imagens, e pergunte sobre as formas de marcar o tempo no presente e no passado.</p> <p>> Como o tempo era marcado sem o uso desses instrumentos? Elabore com os estudantes uma tabela com a qual eles possam observar marcadores de tempo constando:</p> <p>Nome do bairro onde cada criança mora, o horário que o caminhão de lixo passa, um programa de televisão que passa todos os dias no mesmo horário, o ônibus que você perdeu logo antes de chegar ao ponto, entre outros que façam parte da comunidade. Peça para que acompanhem semanalmente esses marcadores. Após a entrega desses dados o professor poderá criar uma tabela representando o bairro que há mais moradores (estudantes), fazendo uso dos recursos de gráficos, sendo este mais visual para as crianças. É importante que percebam que estes marcadores coletivos ampliam a percepção da passagem do tempo no dia a dia, e como nossas atividades determinam também ritmos e a maneira como sentimos o tempo em nossa vida para além do tempo do relógio.</p> <p>Este momento de Contextualização é também um espaço de investigação sobre a compreensão da passagem do tempo histórico pelos alunos.</p> <p>Explore também aspectos relacionados à natureza e ao tempo da natureza, muito utilizado por indígenas e quilombolas no planejamento das lavouras e plantações. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa (oralidade), Matemática, História e Geografia.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: A ORIGEM DA CONTAGEM DO TEMPO.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			https://www.youtube.com/watch?v=TAt1dKrvC5A acessado em 16/10/2020.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	PROPRIEDADES E USOS DOS MATERIAIS	Identificar envolve selecionar, diferenciar e reconhecer os objetos de uso cotidiano pelo tipo de material de que são constituídos. A habilidade requer investigar a produção desses objetos sob uma perspectiva histórica, o que exige identificar e diferenciar os objetos pelas suas características em diferentes épocas e períodos tecnológicos da humanidade. O protagonismo do aluno retrata o contexto o qual está inserido, através da identificação dos materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em sua região e reconhece-os como materiais da produção da cultura local. O professor poderá realizar um levantamento entre familiares e/ou pessoas da Comunidade que são artesãos promovendo um encontro para que eles conversem e apresentem seus trabalhos e recursos utilizados para a confecção dos mesmos. Após, solicitar materiais como a tampinhas de garrafa, madeira entre outros (que serão vistos com os professores das respectivas áreas – Ex: ARTE aos alunos para que confeccionem instrumentos musicais. As crianças poderão manipular esses materiais desenvolvendo a sua participação como protagonista em sua aprendizagem. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade com as habilidades em Geografia, associadas à identificação de objetos do mundo físico, suas características e representações; e em Linguagens: Arte e Língua Portuguesa. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: De Onde Vem o Vidro? #Episódio 19



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>https://www.youtube.com/watch?v=gj9R3nmB67Q acessado em 16/10/2020.</p> <p>Vídeo: Identificando materiais que compõem objetos do cotidiano</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=rQPgER4mnCM acessado em 16/10/2020.</p>
MATÉRIA E ENERGIA	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	PROPRIEDADES E USOS DOS MATERIAIS	<p>Propor um uso envolve identificar, selecionar, diferenciar e reconhecer as características observáveis que definem um tipo de material, de modo a agrupar os objetos e selecionar seu uso pela referência às suas propriedades observáveis, adequadas ao desenvolvimento do aluno nesse ano. Esta habilidade complementa-se com a (EF02CI01).</p> <p>Pode-se propor as crianças investigar materiais quanto às suas propriedades, selecionar quais são mais adequados a objetos específicos do cotidiano, e explicar o motivo da escolha. Nesse sentido, retome a habilidade (EF02CI01) a qual foi experienciada por elas e ampliar os conhecimentos sobre a utilização da ARGILA. Apresentar possíveis objetos, materiais como: objetos com a argila queimada e esmalta (Cerâmica), tijolo tradicional utilizado na construção e na arquitetura, a argila também possui propriedades medicinais e estéticas. O Município de Várzea Paulista tem como parte de sua história as Olarias, que possibilita a ampliação através da interdisciplinaridade nas Áreas de Conhecimento abordando em História/Geografia demonstrando a importância dessa matéria até hoje utilizada, aprofundando a obtenção dos materiais, conectando-os aos recursos naturais disponíveis na região de vivência e identificando materiais que possuem um uso mais sustentável. Propor aos estudantes a manipulação</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>da ARGILA através da criação de vasos, objetos entre outros. As crianças poderão manipular esses materiais desenvolvendo a sua participação como protagonista em sua aprendizagem. Essa habilidade atividade permite a interdisciplinaridade em Artes.</p>
MATÉRIA E ENERGIA	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS	<p>Discutir envolve explicar, selecionar e exemplificar informações relevantes sobre a segurança e redução de riscos no uso de objetos no cotidiano, como lâminas ou produtos químicos. A habilidade requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões — compreendidas pela ameaça ou vulnerabilidade em determinadas situações do cotidiano —, para evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos. O professor poderá criar ambientes que simulem possíveis perigos domésticos sendo de forma prática e lúdica orientando-as aos cuidados a serem tomados.</p> <p>Sugestões para o desenvolvimento dessa habilidade: https://criancasegura.org.br/dicas/dicas-de-prevencao-casa/ acessado 29/09/2020.</p>